

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO PROJETO UNICIDADÃ ITINERANTE AMAZÔNIA: CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO FORMATIVO DO ESTUDANTE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alécio Inácio da Silva¹

Ana Luiza Cardoso Reis¹

Diogo Rodrigues Cruvinel¹

Geovanna Pereira da Silva¹

Luciana Carvalho Boggian¹

Mário Serra Ferreira¹

Matheus Henrique Corrêa Gonzaga¹

Pedro Henrique De Carvalho Gomes Ribeiro¹

Rocindes José Corrêa¹

Ruberval Ferreira de Moraes Junior¹

Sérgio Willy Xavier Da Costa¹

Mônica Misaé Endo¹

Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹

RESUMO

O presente trabalho descreve um relato de experiência referente a uma ação social desenvolvida pelo programa UniMISSÕES, equipe do curso de Odontologia, em parceria com a Organização Asas de Socorro, realizada junto à comunidade ribeirinha do Costa do Marimba, em Manaus-AM. As ações foram fundamentadas na promoção, prevenção e assistência em saúde bucal, considerando as dificuldades de acesso dessa população aos serviços de saúde. O projeto Unicidadã Itinerante Amazônia 2025 evidenciou a relevância da extensão universitária ao oportunizar vivência transformadora e humanizada, integrando ciência, empatia e religiosidade. A experiência resultou em impacto positivo tanto para comunidade atendida, que recebeu cuidados clínicos e orientações educativas, quanto para os acadêmicos e docentes, que ampliaram sua formação profissional e social, em um processo formativo que extrapola os limites institucionais. A comunidade ribeirinha com toda sua simplicidade transforma a população assistida e os agentes envolvidos na ação extensionista.

Palavras-chave: Promoção; Prevenção; Saúde bucal.

INTRODUÇÃO

As comunidades ribeirinhas da Amazônia vivem em estreita relação com os rios, que moldam seu cotidiano, sua cultura e até a disposição arquitetônica das casas. Apesar dessa riqueza sociocultural, a região enfrenta limitações significativas em transporte, comunicação e acesso a serviços de saúde, o que acarreta vulnerabilidades, especialmente no campo odontológico (CRUZ, 2007).

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Odontologia ressaltam a importância das atividades de extensão voltadas à prevenção em saúde, com vistas à formação cidadã e humanística. Nesse contexto, o projeto UNICIDADÃ ITINERANTE AMAZÔNIA, realizado sob a coordenação do programa UniMISSÕES, com apoio da Capelania Institucional, equipe de odontologia, em parceria com a

organização Asas de Socorro. Essa iniciativa, vinculada a Universidade UniEvangélica de Goiás há mais de uma década, tem como objetivo proporcionar cuidado integral e formação acadêmica em ambientes de missão, com foco em populações em situação de vulnerabilidade.

A literatura aponta que a integração entre ensino, serviço e comunidade gera impacto direto na formação discente, ampliando competências técnicas e sociais (PINTO; GOMES; PINTO, 2013). O contato com diferentes realidades por meio do trabalho em comunidades promove reflexão crítica, senso de justiça e compromisso de igualdade (SILVEIRA; ZAMBENEDETTI; RIBEIRO, 2019, p.8).

Outro aspecto relevante refere-se à dimensão da religiosidade como elemento fortalecedor de vínculos e suporte emocional em contextos de vulnerabilidade. Ao unir ciência, empatia e valores cristãos, o projeto favorece prática odontológica ética e comprometida com a dignidade humana, ampliando a formação de acadêmicos e docentes e transformando a experiência em espaço de crescimento pessoal, profissional e social (NARVAI, 2006).

MATERIAIS E MÉTODOS/RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho constitui-se em um relato de experiência referente à edição 2025, desenvolvida na comunidade ribeirinha do Costa do Marimba-AM. A equipe multidisciplinar envolvida são profissionais e acadêmicos dos cursos de Odontologia, Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Gestão Ambiental.

A ação social, teve como objetivo ofertar atendimento em saúde a comunidades ribeirinhas da Amazônica, considerando as dificuldades de acesso a saúde odontológica por meio de embarcações. A estratégia de ação aplicada pela equipe de odontologia envolveu a parte de educação em saúde, profilaxia, raspagem coronorradicular, tratamento restaurador, tratamento endodôntico, urgências e cirurgias. De modo a ser possível sanar os problemas encontrados de saúde bucal dos pacientes que foram atendidos.

Fotografia 1. Docente e discentes do curso de odontologia



Fonte : Arquivo Pessoal

RESULTADOS

O projeto superou as expectativas e consolidou-se como experiência transformadora, com repercussões em diferentes níveis. Âmbito comunitário, acesso a cuidados odontológicos e promoveu orientações educativas. Para discentes, fortaleceu competências técnicas e desenvolveu habilidades como empatia, resiliência e adaptação a contextos adversos. Institucionalmente, reafirmou a extensão universitária como eixo estratégico do ensino superior.

A vivência no projeto evidenciou que, para efetivação de uma educação em sua totalidade, é imprescindível a extensão como parte integrante da formação acadêmica. O ensino em saúde deve transcender dimensão técnica, contemplando a formação de profissionais aptos a atuar em contextos de vulnerabilidade social, de forma ética, solidária, comprometida com uma prática cidadã e humanística. O contato com diferentes realidades favoreceu reflexão crítica, senso de justiça e de igualdade, enquanto a integração e a troca de saberes possibilitaram compreender o contexto social e direcionar as ações às reais necessidades da comunidade atendida.

Fotografia 2. Equipe Multidisciplinar Projeto Amazônia



Fonte : Arquivo Pessoal

CONCLUSÃO

O projeto Unicidade Itinerante Amazônia 2025 evidenciou a extensão universitária como instrumento fundamental para a formação de acadêmicos da saúde comprometidos com a transformação social. A iniciativa possibilitou o diálogo efetivo entre universidade e comunidade e reafirmou a função social da universidade.

A experiência consolidou-se como espaço de integração entre ciência, religiosidade e compromisso social, promovendo uma odontologia não apenas do cuidado técnico, mas também a dignidade humana e pela solidariedade. Além de beneficiar a comunidade ribeirinha, a ação favoreceu o amadurecimento pessoal e profissional dos participantes, ou seja, não só a vida de quem recebe, mas também de quem doa.

Para os docentes e acadêmicos participantes do projeto Itinerante Amazônia a experiência foi positiva, com integração entre os sujeitos, troca de experiências e conhecimentos, transformação, amadurecimento, além de suscitar uma reflexão crítica sobre a temática e estimular estratégias para o desenvolvimento de novos projetos de extensão e o despertar da consciência cidadã e do cuidado. não só a vida de quem recebe, mas também de quem doa.

AGRADECIMENTOS

UniEvangélica: Mantenedora, Reitoria, programa Unimissões e coordenação do Curso de Odontologia-colaboram na execução das atividades extensionistas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CRUZ, M. de J. M. da. Territorialização camponesa na várzea da Amazônia. 274 p. Tese. (Doutorado em Geografia Humana) – Universidade de São Paulo. São Paulo: USP, 2007.
2. Pinto VG. Saúde bucal coletiva 4. ed. São Paulo: Santos; 2000
3. SILVEIRA, A. L. M. da; ZAMBENEDETTI, G. W.; RIBEIRO, V. G. Diretrizes para orientar a formulação e a implementação de ações de Design na Extensão Universitária. **Educação**, Santa Maria, v. 44, 2019.